

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	52
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	53
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	54
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	126.000
Preferenciais	31.388
<b>Total</b>	<b>157.388</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	275.611	246.234
1.01	Ativo Circulante	22.682	22.937
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20.958	21.161
1.01.03	Contas a Receber	823	876
1.01.03.01	Clientes	23	97
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	800	779
1.01.03.02.01	Juros sobre capital próprio a receber	800	779
1.01.06	Tributos a Recuperar	891	888
1.01.07	Despesas Antecipadas	4	4
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6	8
1.01.08.03	Outros	6	8
1.02	Ativo Não Circulante	252.929	223.297
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.944	12.414
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.944	12.414
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	143	143
1.02.01.09.04	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	2.504
1.02.01.09.05	Impostos a recuperar	9.801	9.767
1.02.02	Investimentos	242.876	210.764
1.02.02.01	Participações Societárias	242.777	210.665
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	653	654
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	242.124	210.011
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	99	99
1.02.02.02.01	Propiedades para Investimento	99	99
1.02.03	Imobilizado	97	103
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	97	103
1.02.04	Intangível	12	16
1.02.04.01	Intangíveis	12	16
1.02.04.01.02	Software	12	16

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	275.611	246.234
2.01	Passivo Circulante	24.357	25.632
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	62	55
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12	15
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	50	40
2.01.02	Fornecedores	111	7
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	111	7
2.01.03	Obrigações Fiscais	8	15
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7	13
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	7	13
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1	2
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	22.989	24.221
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	22.989	24.221
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	22.989	24.221
2.01.05	Outras Obrigações	1.187	1.334
2.01.05.02	Outros	1.187	1.334
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1.133	1.133
2.01.05.02.04	Participação nos lucros	0	146
2.01.05.02.05	Parcelamento de tributos	54	54
2.01.05.02.20	Outras contas a pagar	0	1
2.02	Passivo Não Circulante	33.873	32.473
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	21.272	20.969
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	21.272	20.969
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	21.272	20.969
2.02.02	Outras Obrigações	11.341	10.244
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.933	9.631
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	9.933	9.631
2.02.02.02	Outros	1.408	613
2.02.02.02.03	Parcelamento de Tributos	589	593
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	819	20
2.02.04	Provisões	1.260	1.260
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.260	1.260
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	359	359
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	34	34
2.02.04.01.05	Provisões Administrativas	867	867
2.03	Patrimônio Líquido	217.381	188.129
2.03.01	Capital Social Realizado	79.191	79.191
2.03.02	Reservas de Capital	71	71
2.03.02.07	Inventivos fiscais para Investimento	71	71
2.03.04	Reservas de Lucros	151.128	151.128
2.03.04.01	Reserva Legal	2.382	2.382
2.03.04.02	Reserva Estatutária	112.455	112.455
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	36.291	36.291
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	29.245	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-29	-36
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-42.225	-42.225

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2.03.08.01	Ágio em transações de capital	-42.225	-42.225

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	78	141
3.03	Resultado Bruto	78	141
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	28.758	15.578
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-927	-668
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	84	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	29.601	16.246
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	28.836	15.719
3.06	Resultado Financeiro	409	31
3.06.01	Receitas Financeiras	1.991	623
3.06.01.01	Receitas Financeiras	591	122
3.06.01.02	Variações Cambiais Ativas	1.400	501
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.582	-592
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-1.582	-592
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	29.245	15.750
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	29.245	15.750
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	29.245	15.750
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	185,81467	100,07116
3.99.01.02	PN	185,81467	100,07116

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	29.245	15.750
4.02	Outros Resultados Abrangentes	7	4
4.03	Resultado Abrangente do Período	29.252	15.754

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-203	-524
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-195	-415
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	29.245	15.750
6.01.01.02	Depreciação/Amortização	10	20
6.01.01.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-29.601	-16.246
6.01.01.07	Juros, Variações Monetárias e Cambiais	-648	61
6.01.01.11	Ganho/Perda com Operação a Termo	799	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4	-97
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	74	28
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-37	-15
6.01.02.06	Outras Contas a Receber	2	-6
6.01.02.07	Fornecedores	104	8
6.01.02.09	Salários e Encargos Sociais	7	24
6.01.02.12	Outras Contas a Pagar	-147	-134
6.01.02.13	Tributos a Pagar	-7	-2
6.01.03	Outros	-4	-12
6.01.03.02	Despesas Antecipadas	0	-6
6.01.03.05	Parcelamento de Tributos	-4	-6
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-11
6.02.01	Aquisições do Ativo Imobilizado	0	-11
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-203	-535
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.161	1.949
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	20.958	1.414



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	79.191	71	151.128	0	-42.261	188.129
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	79.191	71	151.128	0	-42.261	188.129
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.245	7	29.252
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.245	0	29.245
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7	7
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	7	0
5.07	Saldos Finais	79.191	71	151.128	29.245	-42.254	217.381

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	69.748	71	114.073	0	-42.296	141.596
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	69.748	71	114.073	0	-42.296	141.596
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.750	4	15.754
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.750	0	15.750
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4	4
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	4	4
5.07	Saldos Finais	69.748	71	114.073	15.750	-42.292	157.350

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
7.01	Receitas	162	141
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	78	141
7.01.02	Outras Receitas	84	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-565	-312
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-560	-307
7.02.04	Outros	-5	-5
7.03	Valor Adicionado Bruto	-403	-171
7.04	Retenções	-10	-20
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10	-20
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-413	-191
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	31.592	16.869
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	29.601	16.246
7.06.02	Receitas Financeiras	1.991	623
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	31.179	16.678
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	31.179	16.678
7.08.01	Pessoal	232	286
7.08.01.01	Remuneração Direta	222	275
7.08.01.03	F.G.T.S.	10	11
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	117	47
7.08.02.01	Federais	115	46
7.08.02.03	Municipais	2	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.585	595
7.08.03.01	Juros	0	583
7.08.03.02	Aluguéis	3	3
7.08.03.03	Outras	1.582	9
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	810	9
7.08.03.03.02	Juros Apropriados	772	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	29.245	15.750
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	29.245	15.750

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	379.893	338.751
1.01	Ativo Circulante	76.211	73.353
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	72.684	69.446
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.737	1.737
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.737	1.737
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	1.737	1.737
1.01.03	Contas a Receber	731	968
1.01.03.01	Clientes	387	375
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	344	593
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.055	1.198
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.055	1.198
1.01.07	Despesas Antecipadas	4	4
1.02	Ativo Não Circulante	303.682	265.398
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.167	10.068
1.02.01.03	Contas a Receber	366	301
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	366	301
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.801	9.767
1.02.01.09.05	Impostos a recuperar	9.801	9.767
1.02.02	Investimentos	292.572	254.367
1.02.02.01	Participações Societárias	286.212	248.043
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	285.753	247.586
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	459	457
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	6.360	6.324
1.02.02.02.01	Propriedades para investimento	6.254	6.218
1.02.02.02.02	Obras de arte	106	106
1.02.03	Imobilizado	427	443
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	427	443
1.02.04	Intangível	516	520
1.02.04.01	Intangíveis	516	520

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	379.893	338.751
2.01	Passivo Circulante	58.189	56.841
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	71	66
2.01.01.01	Obrigações Sociais	21	26
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	50	40
2.01.02	Fornecedores	175	11
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	175	11
2.01.03	Obrigações Fiscais	166	175
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	165	173
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	139	0
2.01.03.01.20	Outros impostos federais	26	173
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1	2
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	22.989	24.221
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	22.989	24.221
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	22.989	24.221
2.01.05	Outras Obrigações	2.018	2.156
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	639	638
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	639	638
2.01.05.02	Outros	1.379	1.518
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1.133	1.133
2.01.05.02.05	Parcelamento de tributos	68	69
2.01.05.02.20	Outras contas a pagar	178	316
2.01.06	Provisões	32.770	30.212
2.01.06.02	Outras Provisões	32.770	30.212
2.01.06.02.04	Provisões de sinistros ocorridos mas não avisados	18.239	12.975
2.01.06.02.05	Sinistros a liquidar	14.251	17.108
2.01.06.02.19	Outras provisões técnicas	280	129
2.02	Passivo Não Circulante	34.555	33.094
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	21.272	20.969
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	21.272	20.969
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	21.272	20.969
2.02.02	Outras Obrigações	11.506	10.410
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.933	9.631
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	9.933	9.631
2.02.02.02	Outros	1.573	779
2.02.02.02.03	Parcelamento de tributos	754	759
2.02.02.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	819	20
2.02.04	Provisões	1.777	1.715
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.777	1.715
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	856	794
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	34	34
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	20	20
2.02.04.01.05	Provisões Administrativas	867	867
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	287.149	248.816
2.03.01	Capital Social Realizado	79.191	79.191
2.03.02	Reservas de Capital	71	71

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2.03.04	Reservas de Lucros	151.128	151.128
2.03.04.01	Reserva Legal	2.382	2.382
2.03.04.02	Reserva Estatutária	112.455	112.455
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	36.291	36.291
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	29.245	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-29	-36
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-42.225	-42.225
2.03.08.01	Ágio em transações de capital	-42.225	-42.225
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	69.768	60.687

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	884	971
3.01.01	Receita de Prestação de Serviços	52	141
3.01.02	Receita de Imóveis de Renda	832	830
3.03	Resultado Bruto	884	971
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	36.896	19.750
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.274	-2.212
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	-28
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.956	10.539
3.04.04.01	Receitas de Prêmios de Seguros	10.218	9.921
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	84	18
3.04.04.03	Outras Receitas Operacionais com DPVAT	654	600
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.945	-9.641
3.04.05.01	Despesa com Comercialização de Seguros	-144	-138
3.04.05.02	Sinistros	-8.925	-8.648
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais com DPVAT	-778	-759
3.04.05.05	Outras Despesas Operacionais	-98	-96
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	38.159	21.092
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	37.780	20.721
3.06	Resultado Financeiro	863	302
3.06.01	Receitas Financeiras	3.169	1.325
3.06.01.01	Receitas Financeiras	1.769	824
3.06.01.02	Variações Cambiais Ativas	1.400	501
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.306	-1.023
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-2.306	-1.023
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	38.643	21.023
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-317	-261
3.08.01	Corrente	-317	-261
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	38.326	20.762
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	38.326	20.762
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	29.245	15.750
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9.081	5.012
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	185,81467	100,07116
3.99.01.02	PN	185,81467	100,07116

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	38.326	20.762
4.02	Outros Resultados Abrangentes	7	6
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	38.333	20.768
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	29.252	15.754
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9.081	5.014



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.373	2.599
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.246	-4.739
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro	38.643	21.023
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	117	129
6.01.01.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-38.159	-21.092
6.01.01.07	Juros, Variações Monetárias e Cambiais	-627	84
6.01.01.08	Provisão para Contingências	62	129
6.01.01.11	Ganho/Perda de Instrumentos Derivativos	799	0
6.01.01.20	Participação dos Não Controladores	-9.081	-5.012
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.544	2.338
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-12	-120
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	109	174
6.01.02.06	Outras Contas a Receber	184	151
6.01.02.07	Fornecedores	164	-23
6.01.02.09	Salários e Encargos Sociais	5	24
6.01.02.11	Provisões Técnicas	2.558	2.537
6.01.02.12	Outras Contas a Pagar	-138	-106
6.01.02.13	Tributos a Pagar	-148	54
6.01.02.17	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-178	-353
6.01.03	Outros	9.075	5.000
6.01.03.02	Despesas Antecipadas	0	-6
6.01.03.05	Parcelamento de Tributos	-6	-8
6.01.03.20	Participação dos Não Controladores	9.081	5.014
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-135	-7
6.02.01	Aquisições do Ativo Imobilizado	0	-11
6.02.02	Venda de Investimentos	0	4
6.02.03	Adição aos Investimentos	-2	0
6.02.04	Propriedades para Investimentos	-133	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.238	2.592
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	69.446	43.595
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	72.684	46.187

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	79.191	71	151.128	0	-42.261	188.129	60.687	248.816
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	79.191	71	151.128	0	-42.261	188.129	60.687	248.816
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.245	7	29.252	9.081	38.333
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.245	0	29.245	9.081	38.326
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7	7	0	7
5.07	Saldos Finais	79.191	71	151.128	29.245	-42.254	217.381	69.768	287.149

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	69.748	71	114.073	0	-42.296	141.596	52.238	193.834
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	69.748	71	114.073	0	-42.296	141.596	52.238	193.834
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.750	4	15.754	5.014	20.768
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.750	0	15.750	5.012	20.762
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4	4	2	6
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	4	4	2	6
5.07	Saldos Finais	69.748	71	114.073	15.750	-42.292	157.350	57.252	214.602

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
7.01	Receitas	11.840	11.510
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	52	141
7.01.02	Outras Receitas	11.788	11.369
7.01.02.01	Receitas com Imóveis de Renda	832	830
7.01.02.02	Receitas com Operações de Seguros	10.434	9.898
7.01.02.03	Variação da Provisão Técnica de Seguros	-216	23
7.01.02.20	Outras Receitas	738	618
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-11.360	-10.925
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.410	-1.251
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-28
7.02.04	Outros	-9.950	-9.646
7.02.04.02	Variação de Despesas de Comercialização Diferidas	-144	-138
7.02.04.03	Sinistros	-5.551	-4.696
7.02.04.04	Variação de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados	-3.374	-3.952
7.02.04.20	Outras	-881	-860
7.03	Valor Adicionado Bruto	480	585
7.04	Retenções	-117	-129
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-117	-129
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	363	456
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	41.328	22.417
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	38.159	21.092
7.06.02	Receitas Financeiras	3.169	1.325
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	41.691	22.873
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	41.691	22.873
7.08.01	Pessoal	339	498
7.08.01.01	Remuneração Direta	329	487
7.08.01.03	F.G.T.S.	10	11
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	719	590
7.08.02.01	Federais	613	484
7.08.02.03	Municipais	106	106
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.307	1.023
7.08.03.01	Juros	772	583
7.08.03.03	Outras	1.535	440
7.08.03.03.02	Despesas Financeiras	1.535	440
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	38.326	20.762
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	29.245	15.750
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	9.081	5.012

## **Comentário do Desempenho**

A Participações Industriais do Nordeste S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem como principal objetivo a participação direta e indireta em outras empresas. Atualmente a Companhia possui investimentos concentrados nas áreas de seguros, mineração e industrial, esta última o investimento mais relevante, representada pelo setor de embalagem.

### **Ramo Industrial - Embalagens**

A Latapack S.A., constituída em 22 de maio de 1995, é uma sociedade anônima de capital fechado com sede no Rio de Janeiro, controlada da Participações Industriais do Nordeste S.A. e tem por objeto social a participação, sob qualquer forma, no capital social de outras sociedades.

A Participações Industriais do Nordeste S.A, possui investimentos indiretos, através da Latapack S.A, na Latapack-Ball Embalagens Ltda., que tem como atividade principal a fabricação, venda, distribuição, importação e exportação de latas de metal e tampas para latas de metal e, ainda, a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia, quotista ou acionista.

### **Participações Industriais do Nordeste S.A.**

O lucro apurado no trimestre findo em 31 de março de 2014 foi de R\$ 29.245, proveniente do resultado da equivalência patrimonial do trimestre no montante de R\$ 38.159.

## Notas Explicativas

### Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 1 Informações gerais

A Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia" ou "Controladora" ou "PIN") é uma sociedade anônima de capital aberto, com registro na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, com sede em Salvador - Bahia, integrante do Grupo BBM, e tem por objetivo a participação, direta ou indireta, em outras empresas. Atualmente, a Companhia possui substancialmente participação em empresas que atuam nos segmentos segurador (através da PQ Seguros S.A.) e embalagens (através da Latapack S.A.), denominadas em conjunto com a Controladora como "Grupo". O custo das estruturas administrativa e operacional comuns e os benefícios dos serviços prestados entre as empresas são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. A Companhia não possui ações negociadas em bolsas de valores.

As presentes informações trimestrais foram autorizadas para emissão pela Diretoria da PIN em 14 de maio de 2014.

#### 2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

##### 2.1 Base de preparação

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais consolidadas, estão divulgadas na nota 3.

##### (a) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

##### (b) Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as informações trimestrais consolidadas.

Nas informações trimestrais individuais as controladas e a coligada são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora. No caso da PIN, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais individuais diferem do IFRS aplicável às informações trimestrais separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

## Notas Explicativas

### Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2014  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 2.2 Consolidação

##### (a) Informações trimestrais consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações trimestrais consolidadas:

##### (i) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

O Grupo usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Na elaboração das informações trimestrais foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, publicadas na imprensa oficial em 28 de março de 2014 e com os princípios e práticas contábeis emitidos pelo CPC e regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, exceto pela adoção do novo pronunciamento CPC 36 (R3) /IFRS 10– Informações trimestrais Consolidadas, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e homologado pela Deliberação CVM 698/12, que entrou em vigor em 01 de janeiro de 2013.

As empresas controladas que foram incluídas no processo de consolidação do Grupo podem ser assim demonstradas:

	Participação no capital total - %	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
<b>Incluídas na consolidação</b>		
Controladas diretas:		
PQ Seguros S.A.	92,48	91,67
Latapack S.A.	76,30	76,30
Controlada indireta:		
Latapack Participações S.A.	99,99	99,99
<b>Não incluídas na consolidação</b>		
Controladas em conjunto indiretas através de:		
Latapack S.A.:		
Latapack-Ball Embalagens Ltda.	50	50
Latapack-Ball Embalagens Ltda.:		
Jambalaya S.A.	100	100
Coligada		
MSB Participações S.A.	16,67	16,67

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(b) Informações trimestrais individuais**

Nas informações trimestrais individuais a coligada, as controladas e a controlada em conjunto são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

**(c) Participação em controlada em conjunto**

Através de sua controlada Latapack S.A., a PIN detém participação indireta de 50% no capital votante da Latapack Ball Embalagens Ltda., fabricante de latas e tampas de alumínio. Esta participação é contabilizada pelo o método de equivalência patrimonial nas informações trimestrais consolidadas, em concordância com o CPC 36 – Demonstrações Consolidadas.

As informações trimestrais da controlada em conjunto foram preparadas de acordo com o CPC. O resumo das demonstrações e a conciliação com o valor do investimento contabilizado nas informações trimestrais consolidadas do Grupo estão apresentados abaixo:

	<b>Balanco Patrimonial Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	209.737	165.773
Demais contas do ativo circulante	298.049	323.755
	507.786	489.528
Ativo não circulante	827.657	802.245
Passivo circulante	326.017	343.583
Passivos não circulante	488.960	506.165
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>571.209</b>	<b>494.874</b>
Participação proporcional do grupo	50%	50%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>285.604</b>	<b>247.437</b>

	<b>Demonstração do Resultado Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>
<b>Receita líquida</b>	367.364	241.561
Custo dos produtos vendidos	(254.607)	(172.803)
<b>Despesas operacionais</b>		
Depreciação e amortização	(13.719)	(11.552)
Demais despesas operacionais	(7.646)	(2.512)
<b>Resultado financeiro</b>		
Receita de juros	5.033	5.030
Despesa de juros	(7.591)	(8.458)
Demais resultados financeiros	6.359	544
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(13.902)	(9.821)
Diferidos	(4.973)	197



## Notas Explicativas

### Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Lucro líquido do trimestre	76.318	42.186
Participação proporcional do Grupo	50%	50%
<b>Parte do lucro do exercício do Grupo</b>	<b>38.159</b>	<b>21.093</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, o Grupo recebeu da Latapack Ball Embalagens Ltda. o montante de R\$ 34.203 a título de dividendos. Não há compromissos assumidos pela controlada em conjunto, que não tenham sido reconhecidos na data de reporte.

#### 2.3 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas do Grupo.

#### 2.4 Conversão de moeda estrangeira

##### (a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As informações trimestrais estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

##### (b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do trimestre, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas e operações de *hedge* de investimento líquido qualificadas.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Resultado financeiro".

#### 2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

#### 2.6 Ativos financeiros

##### 2.6.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado e, empréstimos e recebíveis disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

## Notas Explicativas

### Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

**(b) Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a receber de clientes" (nota 8).

**(c) Ativos financeiros disponíveis para venda**

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria.

#### 2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado Financeiro" no período em que ocorrem. Receita de dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado é reconhecida na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito do Grupo de receber os dividendos.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Resultado Financeiro".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas. Os dividendos de instrumentos de patrimônio líquido disponíveis para venda, como exemplo as ações, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito do Grupo.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o

## Notas Explicativas

### Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria Companhia.

#### 2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### 2.6.4 Impairment de ativos financeiros

##### (a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia no final de cada exercício do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
  - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; e
  - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O Grupo avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma

## Notas Explicativas

### Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num exercício subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado consolidado.

#### (b) Ativos classificados como disponíveis para venda

O Grupo avalia no final de cada exercício de apresentação de relatórios se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Para os títulos da dívida, o Grupo usa os critérios mencionados em (a) acima. No caso de investimentos de capital classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que os ativos estão deteriorados. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração consolidada do resultado. Perdas por *impairment* reconhecidas na demonstração do resultado em instrumentos patrimoniais não são revertidas por meio da demonstração consolidada do resultado. Se, em um exercício subsequente, o valor justo de um instrumento da dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecido no resultado, a perda por *impairment* é revertida por meio de demonstração do resultado.

#### 2.7 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de do Grupo), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos "PDD" (*impairment*).

#### 2.8 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado usando-se o método de avaliação do custo médio. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), deduzindo da provisão para perdas na realização.

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

## Notas Explicativas

### Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2014  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 2.9 Ativos intangíveis

As licenças de uso e software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os software e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de software são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

#### 2.10 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. No Consolidado, terrenos e edificações compreendem, principalmente escritórios.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos bens do imobilizado é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios	20-50
Máquinas e equipamentos	10-25
Móveis e utensílios	10
Computadores	5
Benfeitorias	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas, líquidas" na demonstração do resultado.

#### 2.11 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das informações trimestrais.

A Administração avaliou os indicativos de *impairment* no exercício de 2013 e julgou não existir evidências de que os valores contábeis dos ativos não financeiros não serão recuperáveis.

#### 2.12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do

## Notas Explicativas

### Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Instrumentos financeiros, que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificados como passivo.

#### 2.13 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

#### 2.14 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do trimestre corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% (15% - controlada PQ Seguros) sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

As despesas com imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Estão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e poderão ser reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

#### 2.15 Benefícios a empregados

A Companhia oferece a empregados e executivos o benefício da participação nos lucros.

Esses valores são reconhecidos como despesa tendo em contra partida uma provisão a pagar ao empregado. Anualmente a Companhia revisa estas estimativas de remuneração variável que são integralmente liquidadas em dinheiro conforme data prevista em acordo coletivo.

#### 2.16 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos,

## Notas Explicativas

### Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir: O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

#### (a) Receitas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

#### (b) Resultado com operações de seguros

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT - Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - são contabilizadas com base nos informes recebidos da Companhia Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT.

### 2.17 Outras receitas e despesas

As demais receitas e despesas são reconhecidas no resultado de acordo com a prática contábil de competência do exercício.

### 2.18 Distribuição de dividendos

A distribuição de resultados para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas informações trimestrais da Companhia ao final do exercício, quando assim deliberado pelos acionistas.

O estatuto social estabelece que os lucros apurados anualmente, através de deliberação dos acionistas, poderão ser (i) distribuídos integralmente, (ii) retidos em contas de reservas de lucros específica ou (iii) capitalizados, sendo certo que (a) aos acionistas será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira, e (b) os acionistas detentores de ações preferenciais classe "A" farão jus à prioridade no recebimento de dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação.

## 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

### 3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que

## Notas Explicativas

### Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

#### (a) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

### 4 Gestão de riscos

#### 4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros de valor justo), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando-se de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A administração do Grupo identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais.

#### (a) Risco de mercado

##### (i) Risco cambial

O Grupo está exposto ao risco cambial decorrente de exposição de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos em operações no exterior.

Na Controladora, em 31 de março de 2014, se o real tivesse variado em torno de 11% em relação ao dólar, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro do exercício após o cálculo do imposto de renda e contribuição social teria variação, para mais ou para menos, de R\$ 8.095 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 5.173), principalmente em decorrência de ganhos/perdas cambiais sobre empréstimos tomados em dólares.

##### (ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo. Os empréstimos e financiamentos emitidos às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O risco associado é oriundo da possibilidade de incorrer perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Contra esse risco, o Grupo tem pactuado contratos de derivativos para fazer "hedge" em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.



## Notas Explicativas

### Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na Controladora, em 31 de março de 2014, se as taxas de juros sobre o caixa e equivalente de caixa variassem em torno de 0,59%, considerando que todas as demais variáveis fossem mantidas constantes, o lucro do exercício após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social apresentaria variação de R\$ 410 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 98).

#### (b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Os limites de riscos são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda, não reconhecida, decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

#### (c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data das informações trimestrais, o Grupo mantinha suas aplicações em fundos de investimento em renda fixa e LFTs, com liquidez imediata.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>
<b>Em 31 de março de 2014</b>		
Empréstimos e financiamentos	22.989	21.272
Fornecedores	175	-
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>		
Empréstimos e financiamentos	24.221	20.969
Fornecedores	11	-

#### 4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de distribuição dos resultados.

Condizente com outras empresas do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial

## Notas Explicativas

### Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira do consolidado em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 podem ser assim sumariados:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Total dos empréstimos e financiamentos (nota 15)	44.261	45.190
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	72.684	69.446
Sobra de caixa	28.423	24.256
Total do patrimônio líquido	<u>287.149</u>	<u>248.816</u>
Total do capital	<u>315.572</u>	<u>273.072</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>9</u>	<u>9</u>

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

#### 4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

O Grupo aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31 de março de 2014</b>		<b>31 de dezembro de 2013</b>	
	<b>Nível 1</b>	<b>Saldo total</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Saldo total</b>
Ativos				
Ativos financeiros disponíveis para venda				
Títulos patrimoniais	<u>1.737</u>	<u>1.737</u>	<u>1.737</u>	<u>1.737</u>

## Notas Explicativas

### Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- o valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- o valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente; e
- outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

#### 4.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
<b>Contra partes sem classificação externa de crédito</b>		
Contas a receber e outras contas a receber (circulante e não circulante)	1.097	1.269
Aplicações financeiras	1.737	1.737
	2.834	3.006
<b>Contra partes com classificação externa de crédito (Standard Poor's)</b>		
Caixa e equivalentes de caixa - Rating BBB	72.684	69.446

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****5 Operações com partes relacionadas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
<b>Ativo circulante</b>				
Fundos de investimentos (a)	20.510	14.755	36.958	30.365
Contas a receber (b)	28	97	113	277
JCP a receber (c)	800	779	-	-
<b>Ativo não circulante - realizável a longo prazo</b>				
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	2.504	-	-
<b>Passivo circulante</b>				
Outras contas a pagar	1	1	-	-
Débitos com empresas ligadas (d)	9.933	9.631	9.933	9.631
<b>Resultado</b>				
Rendas de prestação de serviços (b)	77	603	51	549
Receita de juros sobre capital próprio	-	917	-	-
Receitas financeiras	21	36	-	-
Despesa de juros pagos (d)	(302)	(921)	(921)	(921)
Receitas (despesas) de aluguel	(3)	(13)	783	783
Remuneração de administradores	(32)	(128)	(669)	(669)

(a) As transações entre partes relacionadas foram realizadas com a BBM II Gestão de Recursos Ltda. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas com terceiros.

(b) As transações e saldos com partes relacionadas foram realizadas, substancialmente, com as empresas Engepack Embalagens S.A.; Latapack S.A. e a Latapack-Ball Embalagens Ltda. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas pelo mercado.

(c) Refere-se a juros sobre o capital próprio (JCP) a receber da controlada PQ Seguros S.A.

(d) Refere-se ao mútuo com a Pronor Petroquímica S.A.

**6 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Caixa	-	-	1	1
Bancos	448	332	854	882
Quotas de fundos de investimento	20.510	20.829	68.507	65.320
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	3.322	3.243
	<u>20.958</u>	<u>21.161</u>	<u>72.684</u>	<u>69.446</u>

As quotas de fundos de investimentos em renda fixa, não exclusivos foram valorizadas com base no valor da quota divulgada pelo administrador do fundo na data dos balanços, sendo Banco BBM S.A., Banco Itaú Unibanco S.A., Banco do Brasil S.A., Banco Bradesco S.A., Banco Safra S.A., Banco Mapfre S.A. e Caixa Econômica Federal S.A..

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas**

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**7 Aplicações financeiras - consolidado****Títulos de renda variável**

Refere-se a 1.286.900 ações preferenciais da empresa ligada Pronor Petroquímica S.A., a valor de mercado de R\$ 1.737 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 1.737) registrado na rubrica de "Títulos disponíveis para venda".

**8 Instrumentos financeiros por categoria****(a) Controladora**

	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	20.958	21.161
Contas a receber de clientes	23	97
Outros contas a receber	149	151
<b>Total</b>	<b>21.130</b>	<b>21.409</b>
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
<b>Outros passivos financeiros</b>		
Empréstimos e financiamentos	44.261	45.190
Fornecedores	111	7
<b>Derivativos usados para hedge</b>		
Instrumentos financeiros derivativos	819	20
	<b>45.191</b>	<b>45.217</b>

**(b) Consolidado**

	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	72.684	69.446
Contas a receber de clientes	387	375
Outras contas a receber	710	894
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>		
Aplicações financeiras	1.737	1.737
	<b>75.518</b>	<b>72.452</b>

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
<b>Outros passivos financeiros</b>		
Empréstimos e financiamentos	44.261	45.190
Fornecedores	175	11
<b>Derivativos usados para hedge</b>		
Instrumentos financeiros derivativos	<u>819</u>	<u>20</u>
	<u>45.255</u>	<u>45.217</u>

**9 Contas a receber de clientes**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Contas a receber de clientes no País	<u>23</u>	<u>97</u>	<u>387</u>	<u>375</u>

**10 Impostos a recuperar**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
IRPJ a compensar	2.358	2.368	2.884	3.002
CSLL a compensar	62	59	126	161
PIS e COFINS (i)	9.408	9.364	9.408	9.364
ISS a compensar	2	2	2	2
PIS	4	4	4	4
COFINS	-	-	2	2
Outros	8	8	8	8
Redução ao valor recuperável	<u>(1.150)</u>	<u>(1.150)</u>	<u>(1.578)</u>	<u>(1.578)</u>
	<u>10.692</u>	<u>10.655</u>	<u>10.856</u>	<u>10.965</u>
Ativo circulante	891	888	1.055	1.198
Ativo não circulante	<u>9.801</u>	<u>9.767</u>	<u>9.801</u>	<u>9.767</u>

- (i) Em dezembro de 2011, a Receita Federal do Brasil habilitou créditos de PIS e COFINS recolhidos a maior, da Lei nº 9.718 de 1998, da Controladora.

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**11 Participações societárias**

				<b>Total</b>	
	<b>Latapack S.A.</b>	<b>PQ Seguros S.A.</b>	<b>MSB (*)</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
<b>Informações relevantes em 31 de março de 2014</b>					
Capital total (capital votante)	76,30%	92,48	16,67%	-	-
Quantidade de ações/quotas possuídas	30.553.125	266	368	-	-
Capital social	98.659	15.190	834	-	-
Total do ativo	286.218	60.998	898	-	-
Patrimônio líquido	286.207	25.685	897	-	-
Lucro líquido do trimestre	38.110	572	2	-	-
<b>Evolução dos investimentos</b>					
<b>No início do exercício</b>	189.285	20.726	655	210.666	179.853
Adição de investimentos	-	2.504	-	2.504	90
Ajuste de avaliação patrimonial	7	-	-	7	36
Dividendos recebidos	-	-	-	-	(25.819)
Resultado de equivalência patrimonial	29.077	524	(1)	29.600	56.506
<b>No fim do trimestre</b>	218.369	23.754	654	242.777	210.666

(\*)Incluído o ágio no montante de R\$ 504. A MSB não é auditada.

Apenas a PQ Seguros S.A. foi auditada pelos mesmos auditores independentes.

**12 Propriedade para investimento - Consolidado**

	<b>31 de março de 2014</b>				<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>Taxas anuais de depre- ciação -%</b>
	<b>Custo</b>	<b>Aquisição</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	
<b>Controlada PQ Seguros</b>						
Imóveis destinados a renda	9.501	133	(3.847)	5.787	5.751	4 e 5
Terrenos	467	-	-	467	467	
	<u>9.968</u>	<u>133</u>	<u>(3.847)</u>	<u>6.254</u>	<u>6.218</u>	

	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Receitas de aluguel - propriedades imobiliárias de investimento	832	3.329
Despesas operacionais (*)	(97)	(384)

(\*) Despesas operacionais diretas, reparos e manutenção dos ativos durante o exercício para ativos que geraram receita de aluguel durante o exercício.

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**13 Imobilizado - Consolidado**

	<b>31 de março de 2014</b>				
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Aquisição</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Saldo líquido contábil</b>	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	26	-	(1)	25	
Máquinas e equipamentos	9	-	(1)	8	
Móveis e utensílios	328	-	(12)	316	
Computadores	80	1	(3)	78	
<b>Total em operação</b>	<b>443</b>	<b>1</b>	<b>(17)</b>	<b>427</b>	

  

	<b>31 de dezembro de 2013</b>				
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Alienações</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Saldo líquido contábil</b>
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2	25	-	(1)	26
Máquinas e equipamentos	3	8	-	(2)	9
Móveis e utensílios	366	7	-	(45)	328
Computadores	100	2	(11)	(11)	80
<b>Total em operação</b>	<b>471</b>	<b>42</b>	<b>(11)</b>	<b>(59)</b>	<b>443</b>

  

	<b>31 de março de 2014</b>			<b>31 de dezembro de 2013</b>		
	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Saldo contábil, líquido</b>
Benfeitorias em imóveis de terceiros	29	(4)	25	29	(3)	26
Máquinas e equipamentos	20	(12)	8	20	(11)	9
Móveis e utensílios	478	(162)	316	478	(150)	328
Computadores	468	(390)	78	467	(387)	80
Benfeitorias	-	-	-	216	(216)	-
<b>Total em operação</b>	<b>995</b>	<b>(568)</b>	<b>427</b>	<b>1.210</b>	<b>(767)</b>	<b>443</b>

**14 Intangível**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
<b>Movimentação - Softwares</b>				
<b>Saldo inicial</b>	16	43	520	547
(-) Amortização	(4)	(27)	(4)	(27)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>12</b>	<b>16</b>	<b>516</b>	<b>520</b>
Custo	541	541	541	541
(-) Amortização acumulada	(529)	(525)	(529)	(525)
Ágio da controlada MSB	-	-	504	504
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>12</b>	<b>16</b>	<b>516</b>	<b>520</b>



**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**15 Empréstimos e financiamentos**

	Taxa média de juros	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
<b>Moeda estrangeira</b>					
Em dólares norte-americanos	5,695294% a.a	42.545	44.040	42.545	44.040
Juros sobre financiamentos		1.716	1.150	1.716	1.150
		<u>44.261</u>	<u>45.190</u>	<u>44.261</u>	<u>45.190</u>
<b>Passivo circulante</b>		<u>22.989</u>	<u>24.221</u>	<u>22.989</u>	<u>24.221</u>
<b>Passivo não circulante</b>		<u>21.272</u>	<u>20.969</u>	<u>21.272</u>	<u>20.969</u>

Em agosto de 2010 a Controladora tomou um empréstimo no montante de US\$ 37.600, junto ao Banco Bradesco S.A., para adquirir ações da controlada Latapack S.A.

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
2014	22.989	24.221	22.989	24.221
2015	21.272	20.969	21.272	20.969
	<u>44.261</u>	<u>45.190</u>	<u>44.261</u>	<u>45.190</u>

Os financiamentos estão garantidos pelas ações da Latapack S.A detidas pela Controladora.

**(a) Cláusula restritiva**

Não há cláusulas restritivas no contrato de empréstimo tomado pela PIN junto ao Banco Bradesco.

**(b) Valor justo das dívidas**

Os empréstimos e financiamentos de longo prazo junto aos bancos estão registrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Considerando as características de operações de longo prazo no mercado local, os valores justos dos empréstimos e financiamentos junto aos bancos se aproximam dos seus valores contábeis.

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2014  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****16 Provisões técnicas - Consolidado**

	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Sinistros a liquidar (a)	14.251	17.108
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (b)	18.239	12.975
Provisão de despesas administrativas	280	129
Saldo no final do exercício	<u>32.770</u>	<u>30.212</u>

**(a) Sinistros a liquidar**

A controlada PQ Seguros S.A., deixou de atuar no mercado desde outubro de 1998, passando a participar apenas do Consórcio do Seguro DPVAT. A movimentação apresentada abaixo se refere à provisão dos sinistros a liquidar com expectativas de perdas prováveis, informadas pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT e pelos consultores jurídicos da controlada para os demais ramos. Segue a movimentação da referida provisão no exercício:

	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Saldo inicial	17.908	15.600
Adições	3.717	5.540
Baixas	<u>(6.574)</u>	<u>(3.232)</u>
	15.051	17.908
Depósitos judiciais garantidores das provisões	<u>(800)</u>	<u>(800)</u>
Saldo final	<u>14.251</u>	<u>17.108</u>

**(b) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados**

	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
<b>Consórcio DPVAT</b>		
Saldo inicial	12.975	11.902
Adições	8.838	7.820
Baixas	<u>(3.574)</u>	<u>(6.747)</u>
Saldo final	<u>18.239</u>	<u>12.975</u>

**17 Parcelamento de tributos**

Conforme previsto na Lei nº 11.941/09 que instituiu o Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e da Receita Federal do Brasil, a Controladora e a controlada PQ Seguros S.A solicitaram o pedido de parcelamento dos débitos abertos e os discutidos judicialmente a serem pagos a partir da consolidação dos mesmos. Segue abaixo o demonstrativo dos valores inclusos no parcelamento.

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

<b>Descrição</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Débito original	607	607	770	770
Multa sobre débito	97	97	133	133
Juros de mora sobre débito	<u>763</u>	<u>763</u>	<u>871</u>	<u>871</u>
	1.467	1.467	1.774	1.774
Desconto de juros e multa	(274)	(274)	(323)	(323)
Redução de juros e multa com prejuízos fiscais	<u>(610)</u>	<u>(610)</u>	<u>(705)</u>	<u>(705)</u>
	583	583	746	746
Pagamentos	(157)	(142)	(200)	(181)
Atualização monetária	<u>217</u>	<u>206</u>	<u>276</u>	<u>263</u>
	<u>643</u>	<u>647</u>	<u>822</u>	<u>828</u>
<b>Passivo circulante</b>	54	54	68	69
<b>Passivo não circulante</b>	<u>589</u>	<u>593</u>	<u>754</u>	<u>759</u>

Em 29 de julho de 2011, a Receita Federal do Brasil finalizou a consolidação do parcelamento dos débitos. As amortizações serão em 160 parcelas atualizadas por SELIC a partir de 29 de julho de 2011.

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**18 Provisões para contingências**

A administração da Companhia e de suas controladas, baseadas em pareceres de consultores internos e externos, não esperam prejuízos de valor significativo nas questões em andamento. Os processos judiciais compõem o saldo de provisões para contingências, conforme demonstrado a seguir:

Classe	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
<b>Tributária (a)</b>				
Saldo inicial	1.251	1.477	3.480	4.315
Atualização da provisão	-	85	262	740
Reversão de provisão	-	(311)	-	(1.575)
Saldo final	1.251	1.251	3.742	3.480
<b>Trabalhista</b>				
Saldo inicial	143	135	143	135
Valores pagos	-	-	-	-
Atualização da provisão	-	8	-	8
Saldo final	143	143	143	143
<b>Administrativa (b)</b>				
Saldo inicial	867	447	867	447
Atualização da provisão	-	420	-	420
Saldo final	867	867	867	867
<b>Total de provisões para contingências</b>	2.261	2.261	4.752	4.490
<b>Valores depositados judicialmente</b>	1.001	1.001	2.975	2.775
<b>Provisão para contingências, líquida</b>	1.260	1.260	1.777	1.715

**(a) Contingências tributárias**

Referem-se substancialmente a processos judiciais fiscais da Companhia e sua controlada PQ Seguros S.A.. O saldo é composto por provisões para ações que questionam a incidência de Imposto de Renda sobre a participação nos lucros dos diretores da Companhia e a incidência de PIS e COFINS sobre o resultado apurado pela controlada PQ Seguros S.A devido a sua participação no Consórcio dos Seguros DPVAT. As parcelas depositadas em juízo totalizam R\$ 1.974 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 1.774). A administração, apoiada por pareceres dos seus assessores jurídicos não espera prejuízos superiores aos montantes provisionados.

**(b) Demais contingências**

Composta substancialmente por provisões para os processos de questionamento da multa aplicada pelo CADE contra a Companhia.

## Notas Explicativas

### Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2014  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 19 Patrimônio líquido

##### (a) Capital social

É representado, na Controladora, por 126.000 ações ordinárias (2013 - 126.000 ações) e 31.388 ações preferenciais (2013 - 31.388 ações) classe "A", todas nominativas, totalmente integralizadas e pertencentes a domiciliados no País.

##### (b) Direito das ações

Aos titulares de ações será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira e reconhecidos no passivo.

As ações preferenciais classe "A" farão jus à (i) prioridade no reembolso do capital da Companhia no caso de sua liquidação, sem prêmio, (ii) prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação e (iii) direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ordinárias, depois de a estas assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido em conformidade com o item (ii) acima.

##### (c) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do capital social.

##### (d) Reserva de lucros a realizar

Constituída sobre o valor dos dividendos mínimo obrigatório que exceder a parcela realizada do lucro líquido do exercício.

##### (e) Reserva estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída com a totalidade do lucro remanescente após o pagamento de dividendos e das demais apropriações, não podendo ultrapassar o capital social, e é destinada a assegurar investimentos em bens do ativo permanente e reforçar o capital de giro da Companhia.

##### (f) Ágio em transações de capital

Em agosto de 2010, a Controladora adquiriu 6.539.382 ações da controlada Latapack S.A., dos quais 6.360.222 ações ordinárias nominativas do grupo Unigel S.A. e 179.160 ações ordinárias nominativas de uma pessoa física. Na aquisição das ações supracitadas, a Controladora desembolsou o montante de R\$ 65.601 apurando um ágio de R\$ 42.225, com relação ao valor contábil da participação dos não controladores.

##### (g) Lucro por ação - básico e diluído

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido do exercício aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

## Notas Explicativas

### Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O lucro por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido do exercício pela média ponderada das ações em circulação no exercício. O cálculo do lucro por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de março de 2013</u>
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido do trimestre	29.245	15.750
<b>Denominador (número de ações)</b>		
Média ponderada de número de ações em circulação	<u>157.388</u>	<u>157.388</u>
	<u>185,81</u>	<u>100,07</u>

As ações ordinárias e preferenciais possuem o mesmo direito na participação de dividendos e foram, desta forma, consideradas no cálculo do lucro por ação básico e diluído.

A Companhia não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do resultado por ação diluído, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 41. Desta forma, o resultado por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do resultado por ação básico demonstrado acima.

## 20 Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 a Controladora apurou prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social apresentada como segue:

	<u>Controladora</u>	
	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de março de 2013</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	29.245	15.750
Adições (exclusões) no cálculo dos respectivos tributos:		
Participação nos resultados das sociedades controladas	(29.601)	(16.246)
Operação no mercado a termo	799	-
Variação cambial ativa	(1.400)	(501)
Outras adições	<u>7</u>	<u>3</u>
<b>Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social</b>	<u>(950)</u>	<u>(994)</u>

A Companhia é optante do regime tributário "RTT", instituído pela Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, para os tributos federais, a partir de 01 de janeiro de 2008, que continuam sendo apurados conforme os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404/76, vigentes em 31 de dezembro de 2007.

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social do exercício apresentada no consolidado, advém das seguintes empresas controladas:

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>
Latapack Participações Ltda.	(1)	-
PQ Seguros S.A.	(316)	(261)
	(317)	(261)

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e efetiva do consolidado está demonstrada a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	38.643	21.023
Encargo tributário do imposto de renda e da contribuição social, calculado às alíquotas de 25% e 15% *, respectivamente	(15.457)	(7.148)
Efeito líquido das adições e exclusões permanentes no cálculo dos tributos	15.140	6.887
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(317)	(261)
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(317)	(261)

\* Alíquota aplicável a controlada PQ Seguros S.A.

A Companhia e as controladas possuem prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para compensar com lucros tributáveis futuros. Considerando o volume reduzido de operações e de resultados tributáveis apurados nos últimos exercícios, a administração decidiu pela não constituição dos créditos tributários produzidos por prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

	<b>Prejuízo fiscal</b>		<b>Base negativa</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>
Participações Industriais do Nordeste S.A.	27.415	24.704	44.738	42.027
PQ Seguros S.A.	30.967	31.583	29.947	30.562
Latapack S.A.	6.850	6.738	6.850	6.738
Latapack Participações S.A.	5.130	5.135	5.118	5.118
	<u>70.362</u>	<u>68.157</u>	<u>86.653</u>	<u>77.513</u>

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**21 Receita**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>
Venda bruta de produtos e prestação de serviços	90	164	896	994
Dedução da receita bruta (impostos)	(12)	(23)	(12)	(23)
	<u>78</u>	<u>141</u>	<u>884</u>	<u>971</u>

**22 Despesas gerais e administrativas por natureza**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>
Salários e ordenados	272	264	272	264
Benefícios mensalistas	48	41	48	41
Honorários	32	32	163	265
Serviços terceirizados	190	46	292	167
Despesas de viagens	37	9	37	9
Despesas de escritório	51	32	294	200
Despesas de publicação	276	209	376	312
Utilidades	5	10	5	10
Leasing e alugueis	3	3	-	-
Depreciações e amortizações	10	20	20	33
Manutenção e reparos	-	1	16	14
Impostos e taxas	2	1	264	262
Despesas não dedutíveis	1	-	1	-
Despesas com provisões judiciais	-	-	263	351
Consórcio DPVAT	-	-	217	266
Outras despesas	-	-	6	18
	<u>927</u>	<u>668</u>	<u>2.274</u>	<u>2.212</u>



**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**23 Receitas e despesas financeiras**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>
<b>Receita financeira</b>				
Receitas sobre aplicações financeiras	487	25	1.635	690
Dividendos e JCP recebidos	-	-	-	3
Descontos obtidos	-	-	12	16
Variação monetária ativa	104	97	87	94
Outras receitas financeiras	-	-	35	21
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>591</b>	<b>122</b>	<b>1.769</b>	<b>824</b>
<b>Despesa financeira</b>				
Juros sobre empréstimo e financiamentos	(470)	(402)	(470)	(402)
Juros pagos para parte relacionadas	(302)	(182)	(302)	(182)
Perdas com operações a termo	(798)	-	(798)	-
Variação monetária passiva	(12)	(8)	(15)	(13)
Variação monetária - Convênio DPVAT	-	-	(708)	(412)
Outras despesas financeiras	-	-	(13)	(14)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(1.582)</b>	<b>(592)</b>	<b>(2.306)</b>	<b>(1.023)</b>
<b>Variações cambiais</b>				
Variações cambiais ativas	1.400	501	1.400	501
<b>Total das variações cambiais</b>	<b>1.400</b>	<b>501</b>	<b>1.400</b>	<b>501</b>

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2014  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****24 Resultado por segmento - consolidado**

A Controladora é uma holding que investe em segmentos diferentes. As unidades de negócios foram segregadas pelo grupo tomador de decisões operacionais, exclusivamente, em controladas distintas e apresentadas da seguinte forma:

	<b>31 de março de 2014</b>			
	<b> Holding</b>	<b> Embalagens</b>	<b> Seguradora</b>	<b> Total</b>
<b>Receita de prestação de serviços</b>				
Receita de prestação de serviços	52	-	-	52
<b>Lucro bruto</b>	52	-	-	52
<b>Equivalência patrimonial</b>	-	38.159	-	38.159
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Receita de prêmios de seguros	-	-	10.872	10.872
Receita de imóveis de renda	-	-	832	832
Despesas tributárias	(2)	-	(921)	(923)
Despesas com operações de seguros	-	-	(9.847)	(9.847)
Despesas operacionais, líquidas	(922)	(36)	(393)	(1.351)
Resultado financeiro	388	14	461	863
Outras receitas	84	-	-	84
Outras despesas	-	-	(98)	(98)
	(452)	(22)	906	432
<b>Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	(400)	38.137	906	38.643
Imposto de renda e contribuição social	-	(1)	(316)	(317)
<b>Participações dos não controladores</b>	-	(9.033)	(48)	(9.081)
<b>Resultado do trimestre</b>	(400)	29.103	542	29.245

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 31 de março de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<b>31 de março 2013</b>			
	<b> Holding</b>	<b> Embalagens</b>	<b> Seguradora</b>	<b> Total</b>
<b>Receita de prestação de serviços</b>				
Receita de prestação de serviços	141	-	-	141
<b>Lucro bruto</b>	141	-	-	141
<b>Equivalência patrimonial</b>	(2)	21.094	-	21.092
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Receita de prêmios de seguros	-	-	9.921	9.921
Receita de imóveis de renda	-	-	830	830
Despesas tributárias	(1)	-	(261)	(262)
Despesas com operações de seguros	-	-	(9.545)	(9.545)
Despesas operacionais, líquidas	(664)	(64)	(1.222)	(1.950)
Resultado financeiro	8	5	289	302
Outras receitas	1	-	618	619
Outras despesas	-	-	(125)	(125)
	(656)	(59)	505	(210)
<b>Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	(517)	21.035	505	21.023
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(261)	(261)
<b>Participações dos não controladores</b>	-	(4.986)	(26)	(5.012)
<b>Resultado do trimestre</b>	(517)	16.049	218	15.750

Os ativos e passivos alocáveis por segmento estão demonstrados abaixo:

<b>Segmentos</b>	<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Holding	32.677	32.930	57.420	54.811
Embalagens	286.218	248.099	11	11
Seguradora	60.998	57.722	35.313	35.113
	<u>379.893</u>	<u>338.751</u>	<u>92.744</u>	<u>89.935</u>

**25 Eventos subsequentes**

Em 17 de abril de 2014, a controlada PQ Seguros S.A. protocolou na SUSEP – Superintendência de Seguros Privados, a solicitação de aprovação prévia para redução do seu capital social. A redução tem como principal objetivo a reorganização do patrimônio imobiliário da controlada.

## Notas Explicativas

### Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 26 Informações suplementares

Em 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, dispõe, entre outros assuntos, sobre:

- a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.

Considerando-se que a referida MP 627 possui um número relevante de emendas propostas e que a Receita Federal do Brasil deverá, de acordo com a mesma MP, disciplinar diversas matérias é possível que algumas das suas disposições sejam alteradas e/ou esclarecidas. Todavia, com base no texto vigente estimamos que a referida MP 627/13 não acarrete efeitos contábeis relevantes nas demonstrações contábeis, da Companhia.

\* \* \*

#### Diretores:

- Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores
- Francisco Teixeira Sá - Diretor

#### Conselho de Administração:

- Carlos Mariani Bittencourt - Presidente do Conselho
- Angela Mariani Bittencourt - Conselheira
- Eduardo Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Filipe Eduardo Moreau - Conselheiro
- Gisela Maria Moreau - Conselheira
- Glória Maria Mariani Bittencourt - Conselheira
- Luiz Clemente Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Pedro Henrique Mariani Bittencourt - Conselheiro

#### Contador

Mauro César Silva Cunha  
CRC-RJ 60.128/O-0 S-BA

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Administradores e Acionistas da

Participações Industriais do Nordeste S.A.

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto.

Salvador, 14 de maio de 2014.

Lopes, Machado Auditores

CRC-RJ-2026-O

Mário Vieira Lopes

Contador - CRC-RJ-60.611/O "S" BA

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Salvador, 14 maio de 2014.

### **DECLARAÇÃO**

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no artigo 25, inciso VI da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Participações Industriais do Nordeste S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas nas informações trimestrais da Participações Industriais do Nordeste S.A. controladora e consolidado, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente / Relações com Investidores

Francisco Teixeira Sá - Diretor.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Salvador, 14 de maio de 2014.

### **DECLARAÇÃO**

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no artigo 25, inciso VI da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Participações Industriais do Nordeste S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes (BKR – Lopes, Machado Auditores) relativo às informações trimestrais da Participações Industriais do Nordeste S.A. controladora e consolidado, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente / Relações com Investidores

Francisco Teixeira Sá - Diretor.